

AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DOS USUÁRIOS DA FARMÁCIA POPULAR

Coordenador: ISABELA HEINECK

Autor: LUISA RODRIGUES FURTADO

A Farmácia Popular do Brasil/Farmácia Escola da UFRGS desenvolve atividades de dispensação de medicamentos e orientação à população com o objetivo de promover o uso racional de medicamentos. Grande parte de seus usuários apresenta enfermidades crônicas. A literatura relata que pacientes com estas enfermidades geralmente não conseguem atingir os objetivos do tratamento. A baixa adesão ao esquema diário e a falta de persistência com uso de medicamentos são dois importantes fatores. Entre hipertensos, por exemplo, há relatos de que a adesão após um ano de tratamento tem se mostrado inferior a 50%. O farmacêutico comunitário está em uma posição estratégica para promover a adesão ao tratamento. A farmácia é o último local visitado pelo paciente antes de iniciar o tratamento, e onde retorna regularmente para retirar seus medicamentos e esclarecer dúvidas. Em um estudo realizado nos EUA com pacientes idosos foi observado um aumento de 36% na adesão aos tratamentos farmacológicos, associado a melhores resultados cardiovasculares, após aconselhamento freqüente por parte de farmacêutico com a utilização de componentes estruturais, ou seja, instrumentos que auxiliam o paciente no cumprimento do tratamento. A deficiência da adesão dos pacientes pode estar relacionada ao fato de que as interações entre usuários e prestadores de serviço em saúde se configurem, atualmente, de maneira superficial em termos de comunicação. Isto pode ser causado pelo pouco tempo dedicado aos atendimentos, pelos termos utilizados ou mesmo pelo tipo de abordagem. Portanto, a abordagem deve ser adequada à população atendida, tanto no conteúdo quanto na forma de comunicação. Trabalhar com a comunidade não é uma tarefa simples e exige preparação prévia. A dificuldade em trabalhar com os usuários é fruto de uma educação que orienta os profissionais a falarem "para" as pessoas e não "com" elas. Com esta preocupação a Farmácia-escola estimula os estagiários a utilizarem técnicas de comunicação e instrumentos de apoio, buscando o uso correto dos medicamentos, a adesão ao tratamento pelo paciente e sua participação ativa no processo. Para cada situação procura-se utilizar a estratégia mais adequada. Para pacientes em tratamento crônico com pouca adesão, que não compreendem o problema de saúde e/ou o tratamento, ou ainda, que são de difícil manejo, realiza-se a orientação

farmacêutica e elaboração de um calendário, que consiste em material impresso com a distribuição dos medicamentos do paciente segundo os horários de administração, com possibilidade de registro do uso por 30 dias. A confecção do calendário exige contato prévio para levantamento de dados (problemas de saúde, hábitos e condição de vida e tratamento) e um estudo de todos os medicamentos utilizados com avaliação de possíveis interações fármaco-fármaco, fármaco-alimento e reações adversas a medicamentos entre outros cuidados especiais. Esta atividade vem sendo realizada pela Farmácia-escola há pelo menos dois anos. O objetivo deste projeto é avaliar este instrumento utilizado pelo serviço e desenvolver novas estratégias de apoio à adesão ao tratamento. Para tanto, os usuários cadastrados na Farmácia-escola que receberam o calendário serão contatados por telefone e convidados a responder um questionário de avaliação do material. Os dados serão tabulados para melhor visualização dos resultados. Paralelamente, pretende-se realizar busca no mercado de caixas com divisórias que possam ser utilizadas para organizar os medicamentos por horários de administração, por períodos de 15 ou 30 dias. Após a seleção do modelo mais adequado, pretende-se testar (5 pacientes) a dispensação de medicamentos nestas caixas. A opinião dos usuários a respeito destas estratégias é fundamental para a tomada de decisões. Este trabalho pretende subsidiar o serviço prestado avaliando o uso de instrumentos sugeridos pela literatura no nosso meio, além de sensibilizar e capacitar os estudantes de farmácia para atuarem na qualificação da saúde da comunidade.